

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE MORCEGOS EM BAGÉ - RS

FREITAS, D. F. ¹, LEITE, L.G.², CAPPELLARI, L.H.³

¹ Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Aluna de Graduação do Curso de Ciências
Biológicas – Bagé – RS – Brasil

² Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Aluno de Graduação do Curso de Ciências
Biológicas – Bagé – RS - Brasil

³ Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Orientadora, Doutora em Zoologia – Bagé – RS
– Brasil

RESUMO

Com a variedade de animais existentes na fauna silvestre, alguns são caracterizados por sua aparência, vistos como feios, nojentos e sendo discriminados pelos seres humanos. Podemos citar como exemplos de espécies estigmatizadas, as serpentes, aranhas, lesmas e morcegos. Esse trabalho teve como propósito verificar qual a percepção que alunos do 6^o ano tem sobre os morcegos e se existiria uma mudança desta percepção após uma série de atividades práticas que destacassem a real importância dos morcegos para o meio ambiente. As atividades foram desenvolvidas em três escolas do município de Bagé, com cinco turmas, participando 98 alunos das atividades. Em uma primeira fase, realizou-se uma atividade onde foi apresentada a palavra morcego aos alunos e solicitado que escrevessem cinco palavras que lhes viessem à cabeça em relação a esse animal. Em uma segunda fase, foram desenvolvidas atividades como, por exemplo, apresentações de slides, explicações orais e vídeos explicativos, mantendo em destaque a importância ecológica do morcego. Constatamos que os alunos possuem uma visão distorcida em relação aos morcegos, demonstrando medo, e os associando a palavras como vampiro e sangue. Mas percebe-se que alguns alunos, após as oficinas práticas, conseguiram modificar sua percepção

Palavras-chave: Educação Ambiental; Estigmatizado; Mamífero.

1. INTRODUÇÃO

Com a variedade de animais existentes na fauna silvestre, alguns são caracterizados por sua aparência, vistos como feios, nojentos e sendo discriminados pelos seres humanos. Podemos citar como exemplos de espécies estigmatizadas, as serpentes, aranhas, lesmas e morcegos. Os morcegos geralmente são vistos como uma ameaça, por existirem espécies que se alimentam de sangue. Esses animais possuem grande importância ecológica e, apesar de não terem uma aparência muito agradável aos olhos humanos, possuem papel fundamental na manutenção da vida de todas as espécies presentes em nosso planeta (KRÜGER, MASSANTI, 2014). Além disso, morcegos são indicadores de níveis de mudança no ambiente e bons modelos para estudos sobre diversidade (FENTON et al. 1992),

sendo que o conhecimento sobre os recursos alimentares utilizados por eles configura uma importante ferramenta para a conservação de diferentes espécies no ambiente (GORCHOV et al. 1993).

O objetivo desse trabalho foi verificar qual a percepção que alunos do 6º ano tem sobre os morcegos e se existiria uma mudança desta percepção após uma série de atividades práticas que destacassem a real importância dos morcegos para o meio ambiente.

2. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

As atividades foram desenvolvidas em três escolas do município de Bagé, com cinco turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. Em uma primeira fase, realizou-se uma atividade onde foi apresentada a palavra morcego aos alunos e solicitado que escrevessem cinco palavras que lhes viessem à cabeça em relação a esse animal. Nas cinco turmas, 98 alunos participaram das atividades, sendo 48 do sexo feminino e 50 do sexo masculino, com idades variando entre 11 e 16 anos. Em uma segunda fase, foram desenvolvidas atividades como, por exemplo, apresentações de slides, explicações orais e vídeos explicativos, mantendo em destaque a importância ecológica do morcego. Também foi realizada uma atividade manual, onde por meio de dobraduras em uma folha de papel, cada aluno confeccionou um origami de um morcego. Após estas atividades, aplicou-se novamente o exercício da primeira fase, solicitando que escrevessem cinco palavras sobre morcegos, para verificar se houve mudança na percepção dos alunos quanto aos morcegos.

Foi realizada uma análise de conceitos, utilizando-se a nuvem de palavras criadas pelo site Wordclouds (wordclouds.com), que representa com letras maiores as palavras (conceitos) citadas com mais frequência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase da atividade, foram citadas 113 palavras, sendo que as cinco mais frequentes foram, medo (40 vezes), vampiro (35 vezes), sangue (33 vezes), Batman (25 vezes) e correr (19 vezes). Na segunda fase, após serem desenvolvidas as atividades práticas, foram citadas 100 palavras, sendo as cinco palavras mais frequentes: sangue (44 vezes), feio (40 vezes), fruta e mamífero (30 vezes cada uma), e carnívoro (19 vezes).

conhecimento, propiciando uma ruptura de valores tradicionais errôneos e corretos, inerentes ao senso comum e o conhecimento científico.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que os alunos possuem uma visão distorcida em relação aos morcegos, demonstrando medo, e os associando a palavras como vampiro e sangue. Mas percebe-se que alguns alunos, após as oficinas práticas, conseguiram modificar sua percepção em relação a esses animais, associando-os principalmente a frugivoria e carnívoros, também apresentando um conhecimento sobre a classificação nos mamíferos. Esse pequeno passo de conscientização é de grande relevância para o conhecimento de que os morcegos possuem importância no equilíbrio do meio ambiente e para sua conservação. Assim é importante um trabalho que contribua para desmistificar e desconstruir essa visão, demonstrando o outro lado desses animais, que eles podem ser divertidos, interessantes e dando um foco especial na discussão acerca de sua importância ecológica, expondo que o ser humano necessita da natureza e de todos os organismos que nela existem para viver.

5. REFERÊNCIAS

FENTON, M.B.; L. ACHARYA; D. AUDET; M.B.C. HICKEY; C. MERRIMAN; M.K. OBRIST & D.M. SYME. 1992. Phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) as indicators of habitat disruption in the Neotropics. **Biotropica**, Washington, 24 (3): 440-446.

GORCHOV DL, CORNEJO F, ASCORRA C, JARAMILLO M. (1993) The role of seed dispersal in the natural regeneration of rain forest after strip-cutting in the Peruvian Amazon. In Fleming TH, Estrada A (eds). **Frugivory and seed dispersal: ecological and evolutionary aspects**. Dordrecht, W. Kluwer Academic Publishers, pp. 339-349.

KRUGER, T. C.; MASSANTI, T. B. **Desconstruindo os monstros: sobre os animais ditos “repugnantes” numa perspectiva socioambiental e cultural.**



Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Universidade Federal do Paraná.
77p. 2014.